

DIS CÍ PULO LA DO

**NÃO CRENTES
NOVOS CRENTES**

BATISTAS

**Eu,
discípulo.**

DISCIPULADO

O discipulado para nós é um valor a ser seguido. É como escolhemos viver a igreja e o que nos faz ser parte dela. É você imitar tanto a Cristo a ponto de poder ajudar outras pessoas a imitarem também; é morrer para si mesmo; é mergulhar nas Escrituras; é todos os dias se parecer cada vez mais com Jesus. É uma das doutrinas mais imprescindíveis da vida cristã. Portanto, o discipulado é mais que uma boa estratégia, ou apenas um modelo de uma igreja funcionar. Discipulado é a forma ou apenas um modelo de uma igreja funcionar.

O QUE É?

O Eu, Discípulo é um programa de discipulado com recurso para pequenos grupos produzido nesse momento em formato de PDF, de forma simples e fundamentada no evangelho que compreende várias etárias da igreja local.

PARA QUEM É?

Destina-se para ser utilizado em contexto de pequenos grupos. É projetado para qualquer pessoa pegar o material e liderar. O conteúdo é desafiador, mas acessível e fácil de entender.

COMO USAR?

Monte seu grupo de discipulado. Compartilhe esse material em conversas agradáveis mas, principalmente, invista sua vida na vida de outras pessoas.

E não esqueça, o material é uma parceria entre você e o seu testemunho cristão. Ensino bíblico através de relacionamento.

Escrito e organizado por Matheus Freitas Caboclo,
pastor de juventude da IB Glória em Vila Velha/ES.

Correção por Rosa Mara Almeida de Abreu Caboclo.

Sumário

1. Conhecendo a Bíblia
2. A Criação
3. Tentação e queda
4. Pecado
5. Salvação – Ato ou processo?
6. O Batismo e a nova vida em Cristo
7. Conhecendo Deus
8. Conhecendo Jesus
9. Conhecendo o Espírito Santo
10. Igreja
11. A Missão – ser e fazer discípulos
12. Batistas – Quem somos e nossa história

CONHECENDO A BÍBLIA

Iniciar uma caminhada cristã traz pra nós responsabilidades. Saber quem Deus é e o que fez por nós, quem somos e como devemos viver e tantas outras perguntas precisam ser respondidas para nos auxiliar nessa jornada.

A Bíblia é nossa principal ferramenta nesse objetivo e de acordo com o versículo 105 do Salmo 119 a bíblia é e e por isso ela nos leva a conhecer e experimentar a vontade de Deus e nos auxilia diante dos desafios da vida Cristã, por isso entendemos que a Bíblia é **“a nossa regra de fé e prática”**. Saber usá-la bem e conhecê-la de forma profunda faz toda a diferença na nossa caminhada cristã, por isso ela é tão fundamental para nós.

Jesus alerta sobre isso. Leia Mateus 22:29 e escreva abaixo o que conhecer as escrituras impede que aconteça conosco.

AUTORIDADE

Apesar da Bíblia ter sido escrita por homens ela teve como fonte de inspiração o próprio Deus e é isso que a torna tão especial e única. Pessoas diferentes, em épocas e contextos próprios sendo usadas para revelar a humanidade, o plano e os propósitos de Deus.

Bíblia, que significa literalmente “livros”, é uma coleção de 66 livros (39 no Velho Testamento e 27 no Novo Testamento) e foi escrita por cerca de 40 pessoas diferentes em um período de aproximadamente 1600 anos (1500 a.C. – 450 d.C.).

“ pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo”. II Pedro 1:21.

É ai que se encontra a autoridade da Bíblia e o que a torna a Palavra de Deus. Não os homens que a escreveram, mas a fonte da inspiração. Por isso, precisamos olhar para as escrituras com esse olhar e com o intuito de sermos transformados e capacitados para a obra de Deus.

Leia II Timóteo 3:16 e 17 e escreva o porquê da Bíblia ser tão importante pra nós.

QUAL É O TEMA CENTRAL DA BÍBLIA?

A Bíblia é a prova de que Deus desejou se revelar ao homem e ela própria afirma isso em Hebreus no capítulo 1.

“Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo”. Hebreus 1:1-2.

Essa verdade nos leva ao entendimento de que o tema central da Bíblia, desde Gênesis até Apocalipse, é o relacionamento que Deus quer ter com a sua criação. Isso mesmo, RELACIONAMENTO. A Bíblia também fala sobre como o pecado interferiu neste relacionamento (Romanos 3:23) e qual foi o plano de Deus para restaurá-lo – através da morte de Jesus Cristo (Romanos 6:23).

Em Isaías 6:1-8 conseguimos perceber todo o plano de Deus trazido pra nós através das Escrituras de uma forma resumida.

- QUEM DEUS É – Ele é Santo, toda a Terra está cheia da Sua glória (v.3 e 4)
- QUEM NÓS ÉRAMOS – pecadores indignos do amor de Deus (v.5)
- O QUE DEUS FEZ POR NÓS – veio em nossa direção para nos purificar através de Jesus (v.6 e 7)
- O QUE DEUS ESPERA DE NÓS – que sejamos seus mensageiros (v.8)
- QUAL DEVE SER A NOSSA RESPOSTA – eis-me aqui, conte comigo! (v.8)

BENEFÍCIOS

O desenvolvimento da nossa vida cristã é fruto da importância que damos a Palavra de Deus. As mudanças e transformações que sofremos pelo Espírito Santo se dão através dela. É importante criarmos o hábito de ler a Bíblia e, sobretudo, aplicá-la em nosso dia a dia e isso acontece ao entendermos que ela foi escrita para nós HOJE.

“Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração”. Hebreus 4:12.

Em João 14:21 vemos que dar importância e amor à Palavra de Deus é fruto daqueles que O amam. AMAR A DEUS SIGNIFICA AMAR A SUA PALAVRA.

Por isso ter uma vida centrada na Palavra de Deus traz benefícios para nós e um deles é a **Santidade**. Quanto mais nos conectamos com Deus, através da sua Palavra, somos santificados por Ele. De acordo com o Salmista, no verso 11 do Salmo 111 precisamos para evitar o pecado.

O apóstolo Paulo, no Novo Testamento, afirma no capítulo 12, verso 2 de Romanos que experimentamos a vontade de Deus a partir de uma mudança de mentalidade, através renovação da nossa mente pelas Escrituras.

LEITURA DA SEMANA:

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

Segunda - I Tessalonicenses 2:13

Terça – Deuteronômio 28:1-2

Quarta – Romanos 2:15

Quinta – Apocalipse 22:18-19

Sexta – João 17:17

Sábado – Salmo 119:9

Domingo – Mateus 7:24

A CRIAÇÃO

Existem algumas perguntas que todo mundo já se fez alguma vez na vida:

- “De onde eu vim”
- “Qual é o sentido da vida”
- “Para onde eu vou quando morrer”

A resposta para a existência dessas perguntas está na ideia de que todos buscam uma vida que tenha **SIGNIFICADO**, ou seja, que faça sentido. O relato da criação em Gênesis tem muito a nos dizer sobre a origem de todas as coisas.

Invista um tempo lendo o primeiro capítulo de Gênesis e descobrindo a forma como nosso Deus criou todas as coisas. Compartilhe com a turma o que sentiu enquanto lia a narrativa da criação.

Logo no primeiro verso vemos a afirmação “No princípio DEUS CRIOU OS CÉUS E A TERRA”. Isso é fantástico. Nosso Deus criou todas as coisas! Tudo o que existe surgiu por que Deus quis assim. Fundamentar nossa fé na certeza de que tudo surgiu a partir do nosso Deus traz todas as respostas que precisamos em nossa vida.

Sobre o relato de Gênesis, é importante perceber que a preocupação principal não é dizer COMO as coisas foram criadas, mas PARA QUÊ. Isso significa que seu propósito é dizer que todas as coisas existem por causa e pela ação de Deus.

“Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito do que é visível.” Hebreus 11:3

O autor de Hebreus é claro quando afirma que tudo que existe, até o que não se pode ver, tem como criador o nosso Deus. Essa certeza traz a confiança que podemos depositar sobre Ele a toda nossa vida e descansar na certeza de que servimos a um Deus que tem o controle de tudo que foi criado, da história e, principalmente, da nossa vida.

“Ele é antes de todas as coisas, e nEle tudo subsiste.” Colossenses 1:17

Leia Apocalipse 4:1 e descubra a razão para Deus ter criado todas as coisas

Tudo que existe foi criado para que a glória de Deus se manifestasse a todos nós. A Bíblia é clara quando aponta para essa verdade.

Romanos 11:36 fundamenta para nós a ideia de que tudo criado e tudo que acontece na história têm como objetivo final a Glória de Deus.

Isso nos leva a pensar sobre a quem temos honrado com nossa vida. Precisamos honrar nosso Deus (o Criador e Senhor de tudo) com nossa vida e sermos gratos por isso. Viver uma vida que adora e glorifica a Deus integralmente é a forma que temos de colocar em prática a nossa fé diante de tudo.

O SER HUMANO

O ser humano também é parte da criação de Deus, porém precisamos entender que somos criados de uma maneira especial enquanto tudo vinha à existência através da ordem da boca de Deus.

“Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.” Gênesis 2:7

Em Gênesis 1:26 e 27 encontramos o que nos faz diferentes de todo o resto enquanto criação. Somos criados conforme a e de Deus.

A forma como fomos criados aponta para o desejo de Deus de colocar na humanidade nuances do seu caráter e personalidade, tornando-o distinto de todas as demais criaturas.

Esse texto nos ensina muito sobre a forma que devemos viver. São valores, princípios e, principalmente, a forma como enxergamos a vida. Encontramos a importância de perceber nossa origem comunitária (1:26) diante de uma inclinação a uma vida individualizada e atitudes e pensamentos que demonstrem a busca pela santidade e justiça (1:27) em detrimento dos valores e comportamentos desse mundo.

Isso só reafirma a importância de reconhecermos que não fomos criados e deixados no mundo sem propósito algum. A vida não é só nascer e morrer, **temos uma origem, uma missão, e um destino!** Deus deseja que você se relacione com Ele, em obediência, adoração e que o glorifique acima de todas as coisas.

Lendo os dois primeiros capítulos encontramos algumas responsabilidades do homem diante da criação. Faça o exercício de ler esse trecho e encontrar algumas dessas tarefas do homem.

Uma das coisas mais extraordinárias que podemos ver na narrativa da criação é que nosso Deus é um ser pessoal e relacional e que nos deu o privilégio de sermos protagonistas em relação à Criação.

Diante de tudo que a Bíblia nos fala a respeito da criação da humanidade é importante sempre refletir sobre a forma como temos vivido. Deus nos deu missão e propósito e como temos agido diante disso?

LEITURA DA SEMANA:

Segunda – Êxodo 20:11

Terça – Colossenses 1:16

Quarta – Neemias 9:6

Quinta – Salmos 33:6

Sexta – Romanos 1:20

Sábado – Hebreus 1:10

Domingo – Isaías 42:5

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

TENTAÇÃO E QUEDA

Uma das coisas mais importantes que percebemos na criação é que tudo foi feito em perfeita harmonia. O próprio Deus após criar todas as coisas afirma isso:

“E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom...”

Gênesis 1:31

Tudo havia sido criado com um propósito bem específico, inclusive o homem (como gestor de tudo, tinha o dever de manter o equilíbrio da criação). Todos tinham **IDENTIDADE E MISSÃO** bem estabelecidas.

O que mantinha a harmonia e o equilíbrio a toda a criação era a obediência à vontade de Deus. Leia

Os primeiros capítulos de Gênesis ilustram de maneira bem clara qual era a vontade de Deus para a criação e principalmente ao homem. Em Gênesis 2:16-17 nos mostra que Deus deu ao homem apenas uma ordem, que era pois se fizesse a consequência seria

A obediência ao que Deus tinha ordenado possibilitaria ao homem estabelecer comunhão plena com Ele. Essa era a chave do plano de Deus para toda a criação: **RELACIONAMENTO**.

Em Gênesis 3, do verso 1 ao 6, encontramos o registro da tentação e queda do homem gerado pela desobediência à ordem de Deus, o que por consequência levou ao desequilíbrio de toda a criação.

De acordo com os versos citados acima, qual foi a promessa da Serpente à Eva e o que ela e Adão fizeram diante disso?

É importante esclarecer que o problema não era o fruto em si, mas a obediência à vontade de Deus, e o objetivo da serpente era justamente colocar em dúvida uma ordem de Deus. A narrativa da tentação mostra exatamente a forma pelo qual somos tentados e levados ao pecado. A essência do pecado não é mentir, roubar ou qualquer outra coisa, mas sim ser

vencido pelo desejo de realizar as nossas próprias vontades, ou seja, a natureza do pecado é a desobediência da vontade de Deus.

Tudo isso é fruto do desejo de sermos donos das nossa própria vida. Ou seja, viver pelos nossos próprios desejos e vontades - nossos próprios deuses.

O homem foi enganado pelo seu próprio coração e a serpente não fez nada mais do que revelá-lo.

*“O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável...”
Jeremias 17:9a.*

O pecado de Adão e Eva gerou consequências imediatas a eles. Leia Gênesis 3:7-19 e descreva abaixo quais foram os resultados da desobediência deles e o julgamento de Deus a Adão, Eva e a Serpente.

Os julgamentos de Deus aos personagens de Gênesis 3 trazem uma profundidade muito maior do que algo relacionados exclusivamente a eles pois fala da relação do homem com o trabalho e com seu sustento, sobre a relação do homem e da mulher e principalmente fala sobre a promessa da vinda de Jesus narrada no verso 15.

Além do medo e da culpa, a desobediência do homem impactou profundamente toda a criação. Tudo que existia em equilíbrio, a partir dali, passou a existir de forma desconectada e descompassada e pensando exclusivamente no Homem, passamos a viver ignorando nosso propósito de “imagem e semelhança” e de “gestor da criação”.

De maneira prática, o relacionamento do homem com as pessoas, com o meio ambiente, com o trabalho, consigo e principalmente com Deus foram afetados. Tudo é resultado do que chamamos de PECADO ORIGINAL e que se revela de maneira “estrutural e cultural”.

Leia Romanos 3:23 e 6:23 e fale quais foram são as consequências do pecado a toda a humanidade.

O pecado de Adão e Eva trouxe a separação entre Deus e a humanidade nos colocando na condição de pecadores e mortos espirituais e, por isso, precisamos de Jesus para nos reconectarmos a quem nunca deveríamos ter deixado de ser.

“Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram... Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo”. Romanos 5:12-17

Na queda do Homem com Adão, todos pecam. Paulo afirma isso quando diz que “todos morrem em Adão”, mas assim como isso é verdade, temos a certeza que em Jesus todos podem encontrar a vida. Basta crer! (João 3.16)

LEITURA DA SEMANA:

Segunda – Romanos 5:8

Terça – Daniel 9:5

Quarta – Atos 13:38

Quinta – Romanos 5:20-21

Sexta – II Timóteo 3:1-9

Sábado – Romanos 3:12

Domingo – Genesis 2:16-17

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

PECADO

Como já falamos anteriormente, o ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1:27). Ele é o ápice da sua criação! Adão e Eva desfrutavam de um perfeito relacionamento com Deus (Gênesis 3:8) em um mundo livre, equilibrado e saudável, contudo, o pecado entrou no jardim do Éden.

“Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu” Genesis 3:6

A partir do momento em que Adão pecou, ou seja, fez o que era mal aos olhos de Deus (pecado = errar o alvo = *hamartio*) e toda a humanidade descendente dele passou a ter a natureza pecaminosa. O pecado foi imputado a todos os homens e não há nenhum que não peque.

“Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram; pois antes de ser dada a lei, o pecado já estava no mundo. Mas o pecado não é levado em conta quando não existe lei. Todavia, a morte reinou desde o tempo de Adão até o de Moisés, mesmo sobre aqueles que não cometeram pecado semelhante à transgressão de Adão, o qual era um tipo daquele que haveria de vir.” Romanos 5:12-14

“Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós”. I João 1:8

A herança do pecado trouxe malefícios incalculáveis. O ser humano, apesar de ter a capacidade de fazer o bem, terá sempre a tendência de buscar satisfazer os seus interesses mesquinhos e egoístas.

Leia Efésios 4:17-19 e cite abaixo algumas das características que o pecado trouxe para a natureza humana.

Podemos afirmar diante do texto de Efésios 4 que as consequências do pecado para toda humanidade foram desastrosas e cada vez mais nos tornamos mais egoístas e longe de Deus, como Paulo afirma na segunda carta a Timóteo.

Invista um tempo lendo II Timóteo 3:1-9 e entenda a profundidade das consequências do pecado em nossas vidas.

O texto de II Timóteo revela de uma maneira bem clara o sentido do termo Depravação Total, que significa que a verdadeira imagem de Deus em nós foi distorcida, ou seja, nossa capacidade mental, moral, social, criativa e espiritual dadas por Deus a nós na criação, foram distorcidas pelo pecado.

Hoje por causa do pecado somos reféns de uma natureza corrompida. Em nós habita uma parte que resulta da criação (imagem de Deus) e, ao mesmo tempo em nós existe uma parte, resultada da queda (imagem desfigurada).

Apesar de muitos de nós criarmos uma hierarquização dos pecados, não existe pecado maior do que o outro, todos trazem os mesmos resultados.

“Pois quem obedece a toda a Lei, mas tropeça em apenas um ponto, torna-se culpado de quebrá-la inteiramente”. Tiago 2:10

Mas, sem dúvida, a maior consequência do pecado é a, como Paulo afirma em Romanos 6.23. A morte, como resultado do pecado, pode ser entendida de três perspectivas:

- Morte Física: a morte é algo que é uma realidade para toda humanidade como a própria bíblia diz, e é consequência do pecado.

“Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo”. Hebreus 9:27

- Morte Espiritual: Deus, em sua santidade, não tolera o pecado e por isso ele se torna uma barreira entre nós e Ele. Como resultado, nos afastamos da Sua vontade e nos tornamos incapazes de viver dentro dela.

“Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza mercedores da ira”. Efésios 2:1-3

- Morte eterna: a morte eterna é fruto de uma vida distante de Deus e que se encaminhou a esta condição permanente de morte.

“Eles sofrerão a pena de destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da majestade do seu poder”. II Tessalonicenses 1:9

Tudo que falamos até agora valida a afirmação de Paulo aos Romanos (3:10) de que “não há um justo sequer”, por isso Jesus é tão fundamental para nós. Ele é a chave para vencermos o domínio do pecado em nossa vida e desfrutarmos da vida eterna, que é o maior presente de Deus para nós.

“... o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”. Romanos 6:23

Precisamos confessar nossos pecados diante de Deus, pois só Ele é capaz de nos perdoar e libertar.

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça”. I João 1:9

Faça uma oração agradecendo a Deus pelo perdão dos pecados e pela salvação em Cristo Jesus

LEITURA DA SEMANA:

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

Segunda – Eclesiastes 7:29

Terça – Efésios 2:10-13

Quarta – Salmos 51:5

Quinta – João 3:36

Sexta – Isaías 64:6

Sábado – Tiago 5:16

Domingo – Gálatas 3:22

SALVAÇÃO – ATO OU PROCESSO

Como estudamos na última lição, todos nós somos merecedores da condenação de Deus por causa dos nossos pecados (Romanos 3:23 e 6:23), e **precisamos da salvação**. Ela é a única maneira de termos a comunhão com Deus restaurada e, por isso, ela se torna a maior de todas as bênçãos que o ser humano pode receber de Deus.

De acordo com Efésios 2.8, a salvação vem mediante a , e não pode ser alcançada pelo esforço humano, ou seja, ela é

A salvação começa na disposição de Deus em resgatar a humanidade e isso é graça.

O que não é Salvação:

- Salvação não é o mesmo que fazer parte de uma Igreja.

Muitas pessoas pensam que ser salvo é o mesmo que participar de uma igreja, mas uma coisa não tem nada a ver com a outra. É possível a uma pessoa ser membro de uma igreja por muitos anos sem que tenha tido um encontro genuíno com Jesus.

- Salvação não é a mesma coisa que prosperidade.

Muitos acreditam que a prosperidade é uma evidência da salvação e acabam definindo que Jesus morreu na cruz para nos dar saúde, um bom carro, uma casa ou salvar nosso negócio. Jesus não morreu para nos dar bênçãos materiais e sim para nos reconciliar com Deus através do Seu sacrifício.

- Salvação não é a mesma coisa que participar de eventos religiosos.

É bem comum pessoas pensarem que estarem inseridos em atividades da igreja seja sinônimo de salvação. Todas elas edificam nossa vida, porém a salvação acontece mediante a fé e não em um ativismo religioso.

Sabendo o que não é salvação podemos definir que nada do que fizermos, por mais importante que isso seja, pode nos dar a salvação. Apenas crer que Jesus pode nos salvar e tendo em vista que é como um presente que a gente não merece, apenas recebe. Além disso, a salvação é pessoal e, portanto, aceitar o sacrifício de Jesus é algo que precisamos fazer sozinhos.

Leia os textos de João 3:16 e I João 1:9 e encontre qual é a nossa parte para encontrarmos a salvação:

Através disso, deixamos o estado de condenação em que o pecado nos coloca e nos reconectamos a Deus por intermédio de Jesus.

A conversão ocorre quando, em um momento específico da vida, reconhecemos que somos pecadores e que só em Jesus podemos ser salvos, e assim mudamos o rumo do nosso viver e começamos uma nova caminhada.

O apóstolo Paulo menciona este processo em sua carta aos Colossenses:

“Ele [Deus] nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados” Colossenses 1:13-14

Por isso, apesar de acontecer por meio da graça de Deus e mediante a nossa fé em Jesus, a salvação precisa vir acompanhada de frutos, ou seja, ela precisa gerar consequências na nossa vida. O apóstolo Pedro define essa mudança ao dizer:

” Vós sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”. I Pedro 2:9

E aí entra o processo de santificação, que é algum crescimento espiritual que apenas se inicia na conversão e acontece através de uma obra contínua e progressiva do Espírito Santo e, por isso, a obra da salvação não se encerra na conversão e sim faz parte deste processo que resulta em transformação moral e espiritual.

A expressão santidade significa algo que é separado, consagrado para Deus.

A Bíblia nos ensina que buscar a santificação é uma ordem de Deus e não um convite:

De acordo com Hebreus 12:14 por que precisamos buscar a santificação?

De acordo Romanos 8:29, Jesus é o modelo para uma vida santificada e por isso ser santo é se parecer com Ele no modo de ser e agir; e essa mudança só é possível ao entendermos que a partir do momento que decidimos por Cristo tudo isso virá da nossa atitude de deixar pra trás tudo que nos afasta de Deus para dar espaço para toda a obra que Ele quer fazer em nós.

“Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus”. Filipenses 1:6

Gosto muito de uma frase do pastor Tim Keller a respeito da salvação como ato e processo:

“O Evangelho não é apenas o ABC, mas o A a Z da vida cristã. Não é apenas um caminho para escapar da condenação pelo pecado mas é a dinâmica de vida fundamental para a vida cristã como um todo. Ou seja, você é salvo porque você crê no Evangelho, mas você é transformado porque continua crendo.”

Uma coisa precisa ficar claro: assim que encontramos com Jesus, nossa vida precisa ser diferente. Nossa condição mudou, e não só a nossa condição, a nossa natureza mudou. Isso precisa significar transformação, porque se tivermos a natureza de Deus, espera-se que andemos manifestando esta nova vida em nós.

Faça uma auto avaliação sobre o que precisa ser mudado em sua vida e ore colocando diante de Deus. Se quiser, escreva abaixo.

LEITURA DA SEMANA:

Segunda – Atos 16.30:31

Terça – Romanos 10:9

Quarta – Isaias 61:10

Quinta – João 1:12

Sexta – Atos 4:12

Sábado – Hebreus 3:17-18

Domingo – João 5:24

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

O BATISMO E A NOVA VIDA EM CRISTO

O capítulo 3 do Evangelho de João narra uma história muito interessante onde em uma certa noite um fariseu, chamado Nicodemos, visitou a Jesus. Nesta visita surgiu um diálogo que revela a necessidade do homem passar por uma mudança tão radical que é chamada por Jesus de novo nascimento, que se faz necessária para poder entrar no Reino de Deus.

Jesus, no texto que lemos, declara que “ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo” (v. 3). A admiração de Nicodemos por essa resposta é demonstrada pela sua pergunta “Como alguém pode nascer sendo velho?” É isso que vamos responder no estudo de hoje.

Antes de iniciarmos, leia o texto de João 3 e escreva o que mais lhe chamou a atenção

A NECESSIDADE DO NOVO NASCIMENTO

Como vimos nos estudos anteriores, Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança (Gênesis 1:26) e por esta razão manifestava a glória do seu Criador, porém, quando ele recebeu a semente da rebelião e da desobediência em seu espírito, por causa do pecado, perdeu a glória de Deus se distanciando da comunhão com o seu Criador e adquiriu uma natureza pecaminosa.

É assim que a herança do pecado tem sido transmitida de pai para filho e todos nós já nascemos em pecado com natureza decaída, alheia à vida de Deus. Davi no Salmo 51, verso 5, afirma isso dizendo o seguinte “Sei que sou pecador desde que nasci, sim, desde que me concebeu minha mãe”.

Esta é a razão do porquê precisamos nascer de novo. Sem a conversão o tipo de vida residente em nosso espírito não é a de Deus, mas a da rebeldia, e por isso, é tão natural para nós cometermos pecados.

Como alguém nasce de novo? Através de Jesus Cristo! A Semente de Deus é plantada no coração do homem e através disso temos a possibilidade de sermos vivificados, produzindo assim o novo nascimento. Nascemos de novo pelo poder da Palavra e do Espírito de Deus e nos tornamos nova criação.

“Vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente.” I Pedro 1:23

“Regenerar” é gerar outra vez.
Neste sentido a expressão é sinônima de “nascer de novo.”

O BATISMO

É o batismo representa todo esse processo e por isso ele é um marco na vida do cristão. É o “divisor de águas”. Simboliza a morte do ‘velho homem’ e o nascimento do ‘novo homem’.

A origem da expressão batismo, vem do grego “baptismo” e significa “imersão” ou “mergulhar”. Quando você é imerso na água, simbolicamente você está afirmando que “morreu para o pecado e para a velha vida” e conseqüentemente está ressurgindo para uma vida nova em Cristo Jesus.

“Isso aconteceu quando vocês foram sepultados com ele no batismo, e com ele foram ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos”.
Colossenses 2:12

Então, na prática, o batismo representa:

- Que me arrependi dos meus pecados e entreguei com fé minha vida a Jesus.
- Que minha velha vida está morta e ressurgi para a nova vida em Cristo (Romanos 6:1-12).
- Que estou fazendo uma confissão pública do que aconteceu em meu coração: minha conversão.
- Minha identificação com Cristo.

O batismo também é uma ordenança de Jesus, ou seja, uma ordem deixada para que cumpríssemos. Vemos isso quando lemos Mateus, capítulo 28, nos versos 19 e 20.

É preciso ficar claro que o Batismo não salva, ele não tem esse poder, mas o fazemos em obediência ao Senhor Jesus, que mesmo sem pecados demonstrou a importância que dava ao ser batizando, como vemos em Mateus 3. Além disso, Ele demonstrou em diversas oportunidades durante seu ministério a importância desse marco em nossa vida.

Leia Marcos 16:16 e depois responda quem pode ser batizado

LEITURA DA SEMANA:

Segunda – Mateus 3:13-15

Terça – João 3:5

Quarta – Atos 2:38

Quinta – Gálatas 2:20

Sexta – Atos 4:12

Sábado – II Timóteo 2:11

Domingo – Atos 8:36-39

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

CONHECENDO DEUS

Quem é Deus?

A primeira coisa que precisamos saber é: qualquer tentativa nossa de definir Deus é aquém do Seu tamanho. A Sua própria palavra afirma isso.

“Grande é o nosso Soberano e tremendo é o seu poder; é impossível medir o seu entendimento”. Salmos 147:5

Apesar disso, tentar responder essa pergunta define muito sobre a nossa jornada de fé e relacionamento com Ele.

Tente responder de maneira bem simples e objetiva quem Deus é pra você?

É desejo de Deus se revelar a nós e se fazer conhecido. Hebreus, capítulo 1, nos primeiros versos, confirma isso.

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho”. Hebreus 1:1

É possível também reconhecer atributos de Deus através da criação. Invista um tempo lendo o Salmo 19 e veja as diferentes formas descritas através do Salmista

Mas a Bíblia é o melhor jeito de sabermos sobre Deus. No primeiro versículo da Bíblia (Gênesis 1:1) Deus é apresentado como o Criador e sustentador de todas as coisas. Além disso, as escrituras também afirma que Deus existe por si próprio e é eterno (João 5:26).

Leia esses versículos e encontre também características que a Bíblia traz a respeito de Deus: João 4:24; I João 1:5; I João 4:8

Todas essas características são chamadas de atributos que são formas, mesmo que limitada, de descrever as “qualidades de Deus”. Podemos dividi-las em naturais e morais. As naturais são também conhecidas como incomunicáveis, ou seja, apenas Deus as possui. As morais, ou comunicáveis, foram compartilhadas com a humanidade no processo da criação.

Esse processo de recebermos alguns dos atributos de Deus é descrita nos versos 26 e 27 do primeiro capítulo de Gênesis e é encontrada através da expressão “imagem e semelhança de Deus”

Dentre os atributos Naturais de Deus podemos destacar:

- Onipresença e a sua Onisciência: *Salmos 139:1-11*
- Onipotência: *Salmos 147:5*
- Unidade/Unicidade: *Deuteronômio 6:4*
- Infinitude: *Salmos 102:11-12*
- Imutabilidade: *Tiago 1:17*

Dentre os atributos Morais de Deus destacam-se

- Santidade: *I Pedro 1:15-16*
- Justiça: *Mateus 5:6*
- Amor: *João 13:34*

Exatamente por todas essas características, como a própria declaração doutrinária batista afirma, “a Ele devemos todo o amor, culto e obediência”.

A TRINDADE

Sem dúvida isso é algo que precisamos entender. Embora a Bíblia não utilize a palavra “Trindade”, percebemos por vários textos, que existe uma identificação perfeita entre os três.

Encontramos a respeito da “Trindade” tanto, no Antigo Testamento, como na descrição da criação (Genesis 1); quanto no Novo Testamento, no batismo de Jesus (Mateus 3).

A trindade é a certeza que cremos em um Deus pessoal e relacionável. Através dela encontramos essa comunhão plena que se dá através da unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Mas é importante fazermos algumas afirmações a respeito dessa relação:

É fundamental saber que não existem três Deuses independentes, mas que as três pessoas compõe Deus. O Pai, o Filho e o Espírito Santo. O Pai não é a mesma pessoa que o Filho; o Filho não é a mesma pessoa que o Espírito Santo e o Espírito Santo não é a

mesma pessoa que o Pai. São pessoas eternas, simultâneas e distintas e que se dão em perfeita harmonia.

Isso significa que não existe uma relação hierárquica, mas funcionais, onde cada um cumpre papéis próprios. Ou seja, cada um é identificado a partir da sua função dentro da relação em que existem.

Quando olhamos pro Deus Pai, constamos a sua função de Criador e sustentador de tudo que foi criado. O Filho é o executor, pois foi Ele, a plenitude da palavra que realizou os decretos do Pai (João 1:3) e se coloca como Salvador de toda a criação (João 6:8). O Espírito Santo, que se “movia” sobre toda a criação manifestando a toda ela a presença e glória de Deus (Genesis 1:2; Salmos 33:6), vem como consolador e edificador da Igreja (João 14 e 16).

Além de tudo que já falamos, ainda assim, encontramos na Bíblia certeza suficiente de que só existe um único Deus. Pai, Filho e Espírito Santo não são apenas um em propósito, mas também em essência, e é importante sabermos que Deus deseja que em nós, seu povo, seja encontrada a mesma disposição em viver sob a perspectiva da unidade.

“Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; Um só Senhor, uma só fé, um só batismo; Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós”. Efésios 4:4-6

Leia João 17:21 e diga por que precisamos viver em unidade, assim como Deus.

C.S. Lewis afirma que na dimensão de Deus, encontramos um ser que são três pessoas sem deixar de ser um único ser.

LEITURA DA SEMANA:

Segunda – Jeremias 10:6

Terça – Romanos 1:20

Quarta – I Crônicas 16:25

Quinta – João 4:24

Sexta –Eclesiastes 11:15

Sábado – Deuteronômio 6:4-5

Domingo – João 1:1

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

CONHECENDO JESUS

Vamos começar o estudo de hoje lendo o texto de I João 1, destacando o que mais chamou sua atenção

O estudo de hoje traz o personagem principal do texto que lemos acima: Jesus. Toda a Bíblia gira em torno dEle como vemos em Lucas capítulo 24, verso 44.

“E disse-lhes: Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”. Lucas 24:44

É importante sabermos que Jesus é a encarnação do Deus Filho, como através do primeiro capítulo do evangelho de João, podemos afirmar:

“No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ela estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram...Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade”. João 1:1-5;14

O capítulo 1 de Colossenses, traz a ideia de que Jesus é a plenitude da revelação de Deus e por isso assume o papel da manifestação visível do Deus invisível.

Mas quem é Jesus pra você?

A bíblia, como já vimos, afirma sobre a divindade de Jesus porém, ainda assim, Ele não deixou de ser homem como eu e você. Durante o ministério de Jesus na Terra essa relação

entre a sua humanidade e a divindade gerou muitos conflitos. Podemos citar João capítulo 8, nos versos 56 a 59.

“Respondeu Jesus: Se glorifico a mim mesmo, a minha glória nada significa. Meu Pai, que vocês dizem ser o Deus de vocês, é quem me glorifica. Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vocês, mas eu de fato o conheço e guardo a sua palavra. Abraão, pai de vocês, regozijou-se porque veria o meu dia; ele o viu e alegrou-se. Disseram-lhe os judeus: "Você ainda não tem cinqüenta anos, e viu Abraão? Respondeu Jesus: "Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou! Então eles apanharam pedras para apedrejá-lo, mas Jesus escondeu-se e saiu do templo”.
João 8:54-59

Jesus, mesmo sendo Deus, foi 100% Homem. Ele não era metade Homem e metade Deus. Não era Deus em algumas situações e Homem em outras. Jesus era perfeitamente Deus e perfeitamente Homem, em toda a sua vivência. O nome dessa relação se chama União Hipostática (I Timóteo 2:5).

Em Romanos 5:17 podemos encontrar a razão principal da encarnação de Jesus. Leia o texto e coloque abaixo a resposta

A principal missão de Jesus na Terra era ser por intermédio do seu sacrifício a possibilidade de sairmos da condição de perdidos e nos reencontrarmos com Deus.

“Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”. Lucas 19:10.

Por todo o evangelho Jesus se apresenta de diferentes formas, mas sempre com o mesmo objetivo: a salvação do homem!

O Evangelho de João traz sete afirmações a respeito dEle. Vamos a elas:

➤ Eu sou o Pão da Vida – João 6:35

Jesus alimenta muito mais que o nosso corpo físico, Ele se apresenta como Aquele que sacia nossa fome espiritual. Quem que se alimenta dEle nunca mais terá fome.

➤ Eu sou a Luz do mundo – João 8:12

Jesus se apresenta como Aquele que diante dos homens manifesta a presença de Deus e nos guia e ilumina através do seu testemunho de vida (João 1:9).

➤ Eu sou a Porta – João 10:9

Jesus se compara a porta por onde as ovelhas entram no aprisco e se sentem seguras. Ele é Aquele que se faz meio da salvação e se apresenta como único meio de nos conectarmos a Deus (João 14:6) e desfrutarmos da vida eterna.

➤ Eu sou o Bom Pastor – João 10:11

A figura do pastor era muito importante naquela época. Quando Jesus se apresenta como pastor, se coloca na figura daquele que através do seu amor, coloca a vida e a segurança das suas ovelhas a frente da sua própria vida.

➤ Eu sou a Ressurreição e vida – João 11:25

Jesus é aquele que venceu a morte, por isso aqueles que entregam a sua vida a Ele, mesmo que experimentem a morte física, viverão eternamente. Foi por isso que Deus, por amor, entregou Seu próprio Filho, para que tivéssemos acesso a vida eterna (João 3:16 e Efésios 2:1-5).

➤ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida – João 14:6

Essa frase significa que Jesus é o único caminho para Deus. Ele é a verdade pois se apresenta como sendo a plena revelação do Pai à humanidade. Ele é a única fonte de vida aos que estão mortos espiritualmente pelo pecado (Efésios 4:1).

➤ Eu sou a Videira Verdadeira – João 15:1

Jesus é a videira verdadeira, pois cuida, sustenta a todos que se unem a Ele pela fé. Por isso a figura da videira significa vida, comunhão, crescimento e frutificação. Tudo isso é a figueira para o ramo e tudo isso é Jesus para nós. Só vamos dar frutos se estivermos unidos a Jesus.

Além disso, Jesus cumpriu papéis importantes dentro da história. Ele se manifesta como:

a) Profeta – João 1:9

O objetivo principal de um profeta era comunicar a Palavra e a vontade de Deus ao povo. Ele ensinava, pregava, predizia acontecimentos futuros e, por vezes, realizava milagres.

b) Sacerdote – Hebreus 5:7-10

O objetivo principal de um sacerdote era “levar o povo a Deus” através de sacrifícios e rituais. O sacrifício perfeito foi oferecido pelo perfeito Sumo Sacerdote, Jesus Cristo.

c) Rei – Mateus 25:31

A função principal de um rei é exercer a sua autoridade, no seu reino, sobre o seu povo.

Tudo que falamos até aqui nesse estudo foi para reafirmar a importância de Jesus. Ele é a manifestação do amor e da Graça de Deus. Todo o plano de Deus se encontra na cruz e no sacrifício de Jesus, que desde antes da fundação do mundo já havia se entregado por nós.

“mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito, conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês”.

I Pedro 1:19-20

O que Jesus espera de nós? Que façamos dEle nosso Senhor e Salvador e que isso signifique entregar nossa vida a Ele e o seguir.

Seguir a Jesus implica em torná-lo nosso modelo de comportamento. I João 2:6 nos traz a responsabilidade de “aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como Ele andou”. PENSE NISSO!!

Caso ainda não tenha feito, faça uma oração entregando sua vida a Jesus fazendo dEle o seu Senhor e Salvador.

LEITURA DA SEMANA:

Segunda – I João 4:15

Terça – Isaias 53:1-5

Quarta – Miqueias 5:2

Quinta – I Timóteo 3:16

Sexta – I João 4:9

Sábado – Salmos 110:1

Domingo – Efésios 2:4-5

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

CONHECENDO O ESPÍRITO SANTO

No estudo de hoje vamos nos aprofundar no estudo sobre o Espírito Santo. Ele não é uma energia ou um movimento, mas é Deus, assim como o Pai e o Filho. É possível encontrar menção sobre sua atuação em toda a Bíblia e não poderia ser diferente, já que a toda a Escritura foi produzida por seu intermédio.

“pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo”. II Pedro 1:21

A Bíblia traz versículos que confirmam tanto a personalidade quanto a divindade do Espírito Santo. Ele é uma pessoa por possuir várias características que só uma pessoa tem, por exemplo:

- Ensina (João 14:26);
- Intercede (Romanos 8:26-27);
- Tem sentimentos (Efésios 4:30);
- Tem vontade (Atos 16:7);

Ao mesmo tempo é Deus porque, por exemplo:

- Tem igualdade com Deus (Mateus 28:19 e II Coríntios 13:13);
- É chamado de Espírito de Deus (Ezequiel 36:27 e Gênesis 1:2) e de Espírito de Cristo (Atos 16:6-7);

Deus profetizou que haveria o tempo em que Ele derramaria o Seu Espírito sobre as pessoas (Joel 2:8). A partir desse momento todo aquele que recebesse a Deus como seu Senhor teria a companhia dEle. O próprio Jesus falou novamente sobre essa promessa durante o seu ministério dizendo que quando partisse deixaria conosco o seu Espírito. Promessa essa que se cumpriu no dia de Pentecostes.

*“E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre”.
João 14:16*

“Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava”. Atos 2:1-4

Até esse momento, ou seja, durante todo o Antigo Testamento, o Espírito Santo não habitava em meio ao povo. Ele vinha, se aproximava e ajudava pessoas em tarefas e situações específicas. Podemos dar como exemplo a experiência de Sansão em Juízes

Dentre as várias tarefas do Espírito Santo podemos destacar a sua ação tanto na vida do crente quanto na vida do não crente. Leia João 16:8-13 e escreva abaixo de que forma Ele age na vida de cada um.

Um dos conceitos importantes de serem tratados é a respeito do “Batismo” ou “Dom” do Espírito Santo, porém, apesar de muito se dizer sobre isso, a aplicação é bem simples e clara. Esses termos expressam o que acontece na vida da pessoa assim que ela recebe a Jesus como Senhor e Salvador, ou seja, na conversão, o Espírito passa a habitar no coração e na vida dela.

“Pedro respondeu: Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo”. Atos 2:38

“Entretanto, vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo”. Romanos 8:9

O FRUTO DO ESPÍRITO

Paulo, em suas cartas, em diversas oportunidades nos deixa a necessidade de deixarmos que o Espírito Santo tome conta da nossa vida. Por exemplo, em Efésios 5:18, quando ele nos encoraja a isso dizendo “enchei-vos do Espírito”. Sem isso, dificilmente conseguiríamos viver sem a influência do pecado e da nossa própria carne.

“Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam”. Gálatas 5:17

Quanto mais damos espaço para o Espírito Santo em nossa vida, mas Ele é capaz de produzir em nós a vontade de Deus. O nome que damos a isso é “Fruto do Espírito” e ele é capaz de gerar mudanças profundas em nossas vidas.

Em Gálatas 5:22-23 descobrimos todos os efeitos da presença do Espírito Santo em nós. Podemos imaginar assim o Fruto do Espírito como uma laranja, onde cada manifestação dele é um “gomo” deste fruto.

O Fruto do Espírito promove através de transformações em nosso interior - **amor, alegria e paz**; que são capazes de gerar mudanças em nossas atitudes - **fidelidade, humildade e domínio próprio**; possibilitando assim vivermos em paz conosco e com as pessoas - **paciência, amabilidade e bondade**.

Analisando o Fruto do Espírito reflita e veja qual tem sido sua maior dificuldade. Ore a Deus e peça ajuda a Ele para que você alcance essa mudança em sua vida.

OS DONS DO ESPÍRITO

Ao habitar em nossa vida, o Espírito Santo tem como responsabilidade nos dar características chamadas de dons. Em Efésios 4:12 Paulo afirma que os dons tem como objetivo para a obra do ministério, do corpo de Cristo e promover a da fé, através do afim de que cheguemos a estatura completa de Cristo.

Muitas pessoas insistem em dizer que através do nosso desejo conseguimos alcançar determinados dons. Paulo, em I Coríntios 12:11, nos diz que esse comportamento é inútil, pois o Espírito nos dá os dons conforme a Sua própria vontade.

A bíblia afirma em Romanos 8:9 que todo cristão tem ao menos um dom e além disso, em I Coríntios 12:29-30 pontua que nenhuma pessoa possui todos os dons, e por isso, precisamos uns dos outros para que as necessidades da Igreja sejam supridas. **O lema do corpo de Cristo é a cooperação.**

Existem três listas bíblicas dos "dons do Espírito". Leia Romanos 12:6-8, I Coríntios 12:4-11 e I Coríntios 12:28 e conheça cada um deles.

É importante frisar a respeito dos dons espirituais que a existência deles não nos exige de estarmos atentos às nossas responsabilidades em e tarefas que precisam ser realizadas. Um exemplo disso é alguém dizer que por existir o dom de evangelismo que só deve evangelizar, as pessoas que possuem esse dom. Mais importante do que conhecer nossos dons é praticá-los e estarmos sensíveis às necessidades da Igreja, nos colocando sempre prontos para servir em qualquer situação.

LEITURA DA SEMANA:

Segunda – I Coríntios 6:19-20

Terça – Salmo 51:11

Quarta – Efésios 4:30

Quinta – Ezequiel 36:27

Sexta – Isaias 61:1

Sábado – II Coríntios 1:22

Domingo – Romanos 5:5

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

IGREJA

Um dos pilares da vida cristã é a vida em comunidade que se manifesta através da Igreja. A tradução da expressão é “chamado para fora” e tem como sentido a ideia da reunião de pessoas que foram chamadas a sair da condenação e da escravidão do pecado para se tornarem povo de Deus e viverem assim para a Sua glória.

“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”. I Pedro 2:9

Lendo as Escrituras, como por exemplo Atos 20:28, percebemos que mesmo que o homem se sinta por muitas vezes dono da Igreja, ela sempre vai pertencer a Deus.

É importante entender que existem, na prática, duas aplicações para o uso do termo Igreja.

- Igreja Universal, que é a reunião de todos os salvos por Jesus Cristo espalhados por todo o planeta.

“E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la”. Mateus 16:18

- Igreja local – Reunião dos convertidos em Jesus que se reúnem em um determinado local.

“e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia. A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.” Gálatas 1.2:3

Em I Coríntios 12:17, o apóstolo Paulo ilustra a Igreja como, porém além dessa ilustração, a Bíblia usa algumas outras para falar sobre a Igreja:

- Noiva:

“E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.” Apocalipse 21:2

- Rebanho

“Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vossa Pai agradou dar-vos o reino.” Lucas 12:32

- Edifício:

“vocês também estão sendo utilizados como pedras vivas na edificação de uma casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo”. I Pedro 2:5

Independente de qual ilustração for usada para expressar a Igreja de Jesus, em todas é possível chegar ao entendimento de que ela não se resume a algo físico, mas sim a um organismo vivo

Escreva com suas palavras por que a Igreja é importante você

Outra questão referente a Igreja é a idéia de que por pertencer a Deus, e ter Jesus como cabeça da Igreja (Colossenses 1:18-20), ela nunca será perfeita pois é composta por seres humanos, falhos e pecadores, e por isso sempre haverá erros, falhas e frustrações (I Coríntios 11:18), mas ainda assim as próprias Escrituras nos dizem que jamais devemos deixar de estarmos conectados a Igreja, independente do motivo.

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima” Hebreus 10:25

A respeito de não deixarmos de frequentar a Igreja, como o texto acima fala, a motivação é de que através dela cultuamos a Deus (Hebreus 13:15), temos comunhão uns com os outros (Colossenses 3:16) e somos fortalecidos na fé.

Devido a Igreja ter esse valor tão importante devemos aprender a viver nela da maneira correta. A Bíblia é nosso modelo de fé e de prática e nada como recorrer à ela para aprender sobre isso.

Leia Atos 2:42 e 47 e escreva abaixo o que mais chamou sua atenção no texto

Esse texto é extremamente rico e profundo e precisamos olhar pra ele se quisermos manifestar as marcas que como Igreja de Jesus deveríamos ter. Olhando pro texto podemos tirar alguns princípios fundamentais:

Ensino: Os apóstolos foram os homens que conviveram com Jesus em seu ministério, alunos do próprio Cristo. Ou seja, Doutrina dos Apóstolos é o próprio Evangelho. Os ensinamentos que Jesus deixou como legado na vida daqueles homens. **Jesus nos diz que precisamos aprender a viver da maneira de Deus.** Isso porque, como Paulo afirma na carta a Igreja de Efésio, aqueles que agora se encontram na posição de “EM CRISTO” agora fazem parte da família de Deus e por isso devem fazer dEle um modelo.

“edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular”. Efésios 2:20

Comunhão: Lucas não poderia estar mais certo quando utilizou a expressão “comunhão” ao se referir a Igreja Primitiva. Na experiência deles é possível observar que a vida cristã passava pela vida em comunidade e até hoje ela não existe no isolamento, no narcisismo ou egoísmo. Ao lermos João 17, vemos que muito mais do que uma marca, viver em comunhão e unidade é uma missão e através dela o nome de Deus é manifestado em nós. Para isso, as bases dessa comunhão, como o próprio texto de Atos nos traz, são a generosidade, o amor e o serviço.

“para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”. João 17:21.

Oração: A oração é o meio pelo qual Deus escolheu para nos relacionarmos com Ele. O teólogo Henri Nouwen definiu oração como - esforço intencional, concentrado e regular visando criar um espaço para Deus. A partir dessa definição podemos chegar a conclusão de que são três as expressões fundamentais para uma vida de oração: **Intencionalidade, concentração e rotina.** A oração precisa de **intencionalidade** porque requer de nós a entrega, ou seja, a disposição de ir até Deus. A oração precisa de **concentração** porque temos que entender que quem precisa ser o centro da oração é Deus e a sua vontade. A oração precisa de **foco** porque entender a vontade de Deus é o que garante o sucesso de uma vida de oração.

“Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos”. Efésios 6:18.

Adoração: O texto de Atos fala que a Igreja louvava a Deus e por isso ganhava a simpatia de todo o povo. Diante dessa perspectiva é importante entender adoração não apenas como estar um templo ou praticando atividades religiosas, mas sim vivê-la todos os dias e em todos os lugares. Através disso vivemos para a glória de Deus e conseguimos manifestar Jesus em nossa vida.

“Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês”. Romanos 12:1

CEIA

A Igreja tem duas ordenanças deixadas por Jesus. O Batismo, que já estudamos, e a Ceia.

“Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o, e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomem e comam; isto é o meu corpo. Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: Bebam dele todos vocês. Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados. Eu lhes digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que beberei o vinho novo com vocês no Reino de meu Pai”. Mateus 26:26-29.

De acordo com o texto de Mateus 26, até quando devemos praticar a Ceia do Senhor?

Para nós, Batistas, a Ceia não confere graça, ou seja, não abençoa alguém ao participar dela. Entendemos que a Ceia é um ato memorial onde quando a vivenciamos, lembramos o sacrifício de Cristo na cruz, que marca a Nova Aliança (Lucas 22:19-20)

No memorial da Ceia, o pão continua sendo pão e o cálice continua sendo cálice, porém eles simbolizam o corpo e o sangue derramado por Jesus na cruz por nós e sempre que fazemos nos enchemos de esperança e de identificação com O cabeça da Igreja, que é Jesus.

LEITURA DA SEMANA:

Segunda – Salmos 133:1-3

Terça – Atos 17:24

Quarta – I Coríntios 12:14-20

Quinta – Salmos 149:1

Sexta – Efésios 3:20-21

Sábado – Colossenses 1:24

Domingo – Gálatas 3:26-28

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

A MISSÃO – SER E FAZER DISCÍPULOS

Ainda pensando sobre a Igreja de Jesus, vamos estudar agora sobre a missão da Igreja, ou seja, qual o propósito que Deus nos deu enquanto seu povo.

Leia Mateus 5:13-16 e escreva abaixo qual a missão da Igreja dita por Jesus

O **Sal** no mundo antigo era algo de muito valor e ele tem pelo menos duas boas características que vale a pena pontuar:

- A. Tempero que dá sabor à comida – essa é a característica mais conhecida. Já pensou comida sem sal?
- B. Preservador – evita a putrefação. Antes da invenção da geladeira, o sal era usado para preservar a carne e o peixe do apodrecimento.

Tendo como base as características do sal, temos como missão, manifestar o Reino de Deus na terra afim de trazer mais “sabor” a um mundo caído e condenado e “preservá-lo” mantendo com a esperança acesa até a volta de Jesus.

A **luz** é uma figura muito importante nas Escrituras. “Deus é luz” (I João 1:5). É interessante que Jesus convoca Seus seguidores a serem aquilo que Ele mesmo é – “Eu sou a luz do mundo” (João 8:12). A maior capacidade da luz, em minha opinião, é a que ela deve ser vista, nós enquanto discípulos de Jesus, precisamos ser vistos, como uma “cidade edificada sobre um monte”.

Esses dois símbolos trazem profundos ensinamentos sobre a nossa relação com o mundo e a partir disso não há nenhum aspecto dele que não precise ser alcançado pela influência dos discípulos de Jesus a partir da manifestação do Reino de Deus. Todo lugar é um lugar apropriado para ser impactado por Jesus

Diante de tudo que falamos até agora fica evidente que a igreja só estará andando coerente com a Palavra do Senhor Jesus, se for uma igreja que pensa e vive a sua missão.

Em Mateus 28:19-20 podemos encontrar a forma que Jesus espera que cumpramos nossa missão. Leia o texto e escreva abaixo qual é essa forma:

É interessante perceber no texto de Mateus 28, que Jesus relacionou a sua companhia conosco, com o nosso envolvimento com a missão e isso significa que fora missão não encontraremos Jesus.

Para realizarmos essa missão a palavra de Deus diz que somos capacitados pelo Espírito Santo e por isso não podemos confiar em nossas habilidades e força.

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

Atos 1:8

DISCIPULADO

O texto de Mateus 28 é bem claro quando fala a respeito de que precisamos “fazer discípulos”. Mas o que é isso?

Antes de nos aprofundarmos no tema, o que é “Discipulado” para você?

O princípio do discipulado não é algo que surgiu em Jesus. A prática era comum desde o antigo testamento e de uma maneira prática remete a idéia de um processo de ensino que envolve um modelo a ser seguido e fundamentado a partir do relacionamento. Temos como exemplo a relação de Moisés e Josué e a de Elias e Eliseu.

Discípulo é seguir um mestre, fazer a sua vontade e se desenvolver com ele

Usando como base o texto de Mateus vimos que o discipulado é parte fundamental da missão da Igreja. Seja sendo um discípulo ou fazendo um discípulo.

Ser Discípulo

Ensinar tudo que nos foi ensinado, é isso que o texto fala. E isso mais uma vez traz à tona a necessidade de entendermos a vida através das lentes do Reino de Deus. Jesus nos diz que precisamos ensinar as pessoas a obedecer ao que Ele tem nos ensinado, e por isso, precisamos aprender a viver da maneira de Deus.

Olhando para tudo que Jesus falou, Sua vontade para nós enquanto seus discípulos é vivermos um crescimento espiritual progressivo, através de uma vida cheia do Espírito Santo, vivendo em santidade, até que cheguemos à maturidade cristã (Efésios 4:13).

Baseado em Lucas 9.23-24 qual a forma de seguirmos a Jesus?

Fazer Discípulos

Um bom discípulo é alguém que aprende a viver do mesmo modo que o seu mestre e por isso está apto a comunicar a vida que tem. Esse é o princípio do discipulado. Lendo o texto de Atos 4:13, chegamos a conclusão de que os discípulos de Cristo são aqueles que se identificam com Ele.

“Vendo a coragem de Pedro e de João, e percebendo que eram homens comuns e sem instrução, ficaram admirados e reconheceram que eles haviam estado com Jesus”.

Atos 4:13

Isso significa que fazemos discípulos à medida que nos tornamos mais parecidos com Jesus. O apóstolo Paulo reforça essa idéia na sua primeira carta a Igreja de Coríntios.

“Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo”. I Coríntios 11:1

Pensando na perspectiva da nossa missão como Igreja, ele é a forma que Jesus estabeleceu para implantar o seu Reino na Terra.

Baseado nesses fundamentos, percebemos que o discipulado não é construído a partir de conceitos técnicos ou programas estabelecidos, mas sim a partir do chão da vida. Como o pastor Osmar Ludovico afirma: discipulado é Vida na Vida.

O “Ide e fazei discípulos” é traduzido pela expressão “Indo”. A idéia é a de que quando Indo, façam discípulos. Estamos sempre indo para algum lugar - para escola, para o trabalho, a passeio. Onde quer que estejamos, através das nossas relações, precisamos refletir o Reino de Deus. Na prática, esse ensino é o de que somos o povo de Deus em missão no mundo, e por isso que a forma de vivermos a Missão da Igreja é vivendo.

Leia o texto de Marcos 1:16-18 e escreva abaixo o que você entende por “pescador de homens” a partir de tudo que vimos hoje

Se quiséssemos definir o perfil do discípulo poderíamos dizer que discípulo é aquele que:

- Permanece na palavra: é impossível sermos discípulos de Jesus se não colocarmos em prática a Sua Palavra:

“Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos”. João 8:31

- Vive a partir da perspectiva do amor: nosso Deus é amor. Jesus é a expressão desse amor e se quisermos ser seus discípulos, precisamos manifestar Seu amor a todo tempo:

“Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês amarem uns aos”. João 13:34-35

- Frutifica: Jesus, no evangelho de João, capítulo 15, diz que a forma de darmos frutos é estarmos ligados a Ele. Um verdadeiro discípulo de Jesus por estar sempre conectado ao nosso Mestre, sempre dá fruto.

“Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos”. João 15:8

Diante de tudo que vimos nesse estudo não podemos fazer como muitos que reduzem discípulos a pessoas que fazem parte de alguma Igreja. Que possamos através do Espírito Santo fazer seguidos de Cristo, ajudando pessoas a entenderem a graça do nosso Deus e diante dela passar a viver uma vida nova.

LEITURA DA SEMANA:

O que mais chamou sua atenção na Leitura Semanal:

Segunda – João 10:15

Terça – Mateus 10:38

Quarta – I Pedro 2:21

Quinta – Colossenses 1:28

Sexta – I Reis 19:19-21

Sábado – Lucas 6:40

Domingo – Efésios 5:1-2

BATISTAS – QUEM SOMOS E NOSSA HISTÓRIA

O nome remete a uma importante ordenança dada por Jesus à Sua Igreja: Batismo. A história da identidade Batista carrega consigo a importância dada às Escrituras, a liberdade religiosa, a consciência individual de cada um de nós e o apego missionário. Os princípios batistas são:

- 1- Batismo por imersão aos regenerados;
- 2- A Bíblia como regra de fé e prática;
- 3- O Sacerdócio Cristão;
- 4- Separação de Igreja e Estado;
- 5- Autonomia da Igreja Local;
- 6- Liberdade religiosa;

Escreva com suas palavras o que pensa a respeito dos princípios batistas.

A ORIGEM

A origem das Igrejas Batistas se dá por um grupo de dissidentes ingleses no século XVII. A primeira Igreja Batista nasceu quando um grupo de refugiados ingleses, que foram para a Holanda em busca da liberdade religiosa em 1608, liderados por John Smyth e Thomas Helwys, organizaram, em Amsterdã, em 1609, uma igreja de doutrinas batistas.

Oficialmente, com o nome de Batista, existimos desde 1612, quando Thomas Helwys de volta da Holanda, onde estava, organizou com os que voltaram com ele, uma igreja em Spitalfields, nos arredores de Londres.

BATISTAS NO BRASIL

A primeira Igreja Batista no Brasil foi organizada na cidade de Santa Bárbara do Oeste/SP em 10 de setembro de 1871. Ela foi organizada pelos Missionários, William Buck Bagby e sua esposa Ana Luther Bagby e Zacarias Taylor e sua esposa Katarina Taylor e era uma comunidade local de imigrantes.

Em 1882, os missionários americanos, auxiliados por um ex Padre e primeiro pastor brasileiro, Antônio Teixeira de Albuquerque, iniciaram um trabalho missionário na cidade de Salvador, estado da Bahia, dando origem assim a primeira Igreja Batista Brasileira.

A nossa organização denominacional se deu muito pela vida do Pastor Solomon Ginsburg, chamado por muitos como o “Pai da convenção Batista Brasileira”, que fez com que seu sonho pra denominação se realizasse em 1907, na cidade de Salvador.

BATISTAS NO ESPÍRITO SANTO

A história dos Batistas Capixabas teve o seu início em 21 de agosto de 1903, data em que os missionários Zacarias C. Taylor e A. Z. Dunstan fundaram, com 60 pessoas, o que hoje é a Primeira Igreja Batista em Alto Firme. Outra figura importante é a do missionário americano, Pr. Loren Reno, fundador do Colégio Americano Batista de Vitória.

Nos estabelecemos em um ritmo tão acelerado que no final do ano de 1903 já haviam 03 igrejas com 91 membros e um pastor. Dentre elas podemos destacar a fundação primeira Igreja Batista de Vitória em 02 de setembro de 1903, pastoreada pelo Pr. Francisco José da Silva, pioneiro e primeiro pastor batista capixaba.